

## **ESTUDO DOS CHRYSOMELIDAE (INSECTA, COLEOPTERA) NO PARQUE COPELUL, TRIUNFO, RS**

Michel Fernandez Pasolius<sup>1,2</sup> e Maria Helena Mainieri Galileo<sup>1</sup> (orient.)

<sup>1</sup>Museu de Ciência Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul; <sup>2</sup>Centro Universitário Metodista IPA; michel.pasolius@gmail.com; galileo@fzb.rs.gov.br.

Dentre a grande diversidade do reino animal, a Classe Insecta é a mais numerosa, sendo a Ordem Coleoptera a mais rica e diversificada, correspondendo a cerca de 40% e 30% respectivamente do total de insetos e de animais. Os besouros são encontrados em diferentes tipos de habitats, como no solo, na copa das árvores, nas águas doce e marinha, entre outros. Possuem hábitos alimentares diversificados entre as famílias; existem besouros predadores, fitófagos, necrófagos, micetófagos e alguns poucos apresentam parasitismo. Apenas a hematofagia ainda não foi observada como alimentação. Os trabalhos de levantamento de fauna no Parque Copesul, localizado às margens do rio Caí, no município de Triunfo, RS, possibilitaram, ao longo de aproximadamente duas décadas, a coleta de uma quantia significativa de coleópteros - mais de 5.000 espécimes. As famílias Cerambycidae e Carabidae foram analisadas com maior detalhamento, em outros estudos. Nesta contribuição, propõe-se o levantamento qualitativo de Chrysomelidae e seus hábitos. Esta família reúne mais de 37.000 espécies, organizadas em 2.000 gêneros e 11 subfamílias. Devido à grande diversidade e à ampla distribuição geográfica, associada à dieta alimentar fitófaga, apresentam importância econômica e ecológica. O material de estudo inclui as amostras coletadas, esporadicamente, com guarda-chuva entomológico no período entre 1988 e 2007. Os besouros estão conservados em seco na coleção do MCNZ e identificados por especialista. Os crisomelídeos registrados pertencem a seis subfamílias (Cassidinae, Chrysomelinae, Criocerinae, Cryptocephalinae, Eumolpinae e Galerucinae) e 14 tribos (Cassidini, Cephaloleiini, Chalepini, Charidotini, Hispini, Physonotini, Stolaini, Chrysomelini, Lemiini, Cryptocephalini, Adoxini, Eumolpini, Alticini e Galerucini), resultando em um total de 61 gêneros e 79 espécies. As subfamílias Galerucinae e Cassidinae são as mais representativas, com 31 e 26 espécies respectivamente, seguidas por Eumolpinae (12 espécies), Chrysomelinae (cinco espécies), Criocerinae (quatro espécies) e Cryptocephalinae (uma espécie).

(Apoio: PIBIC/CNPq/MCN-FZBRS)